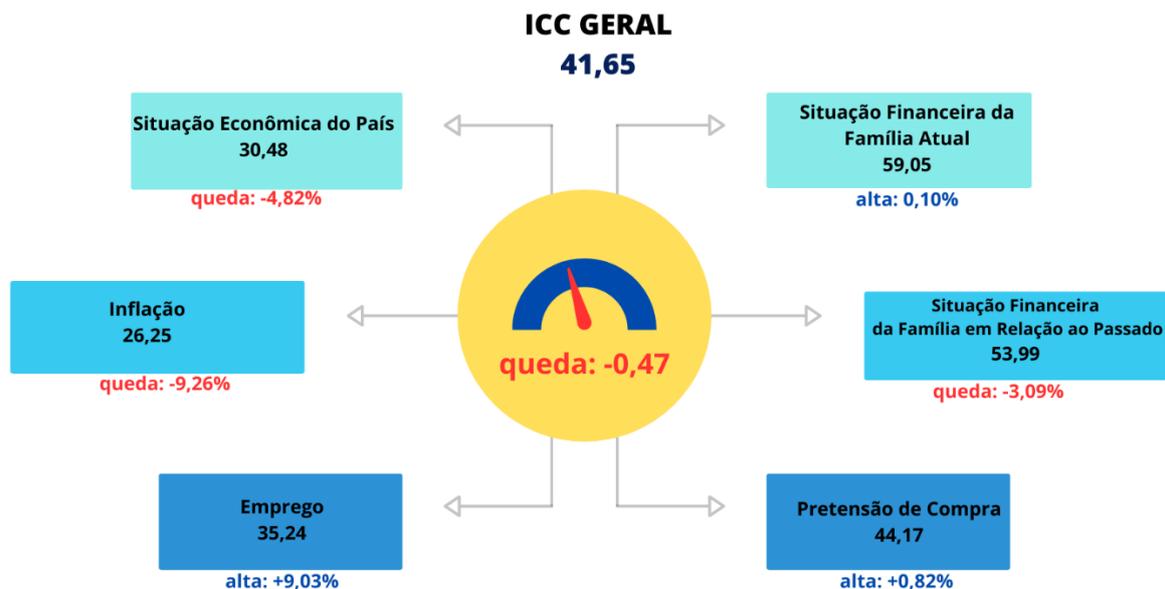


Índice de Confiança do Consumidor de BH cai novamente puxado pela piora na percepção da inflação

Outubro de 2023

Calculado pelo Ipead, que celebra seu **75º ano de excelência em pesquisas aplicadas e gestão de projetos**, o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) registrou queda de 0,47% em outubro em relação ao mês anterior. O índice agora marca 41,65 pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Esta é a segunda retração consecutiva e agora o ICC-BH está no menor nível desde junho deste ano (Gráfico 2).

Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), outubro/2023



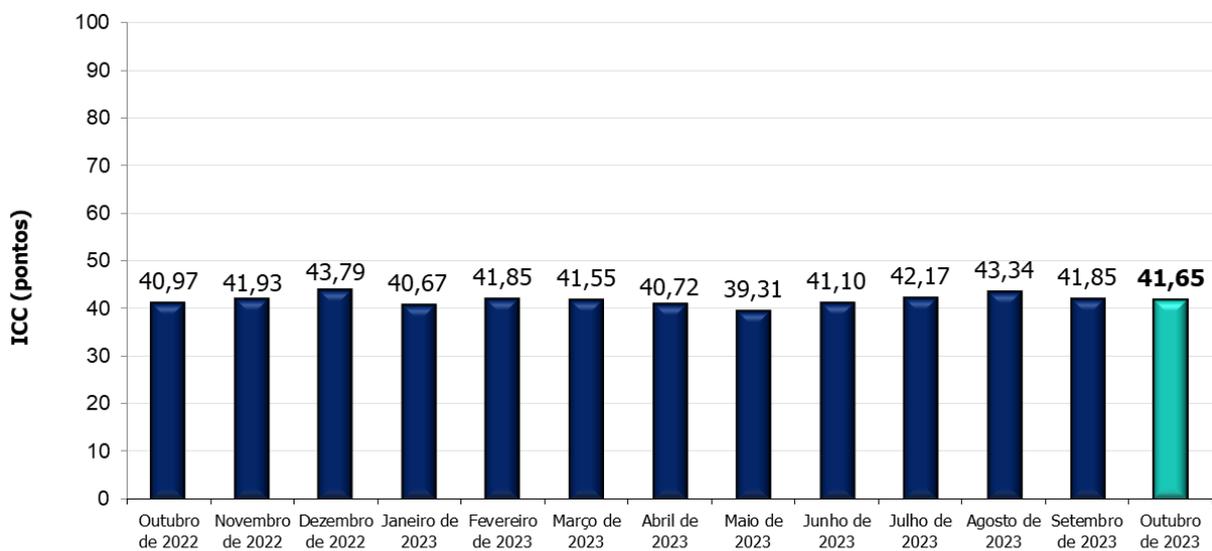
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Essa variação negativa do ICC-BH é explicada pela piora na percepção da população em três dos seis componentes do índice. As quedas ocorreram nos seguintes componentes: *Percepção sobre a inflação* (-9,26%), *Situação Econômica do país* (-4,82%) e *Situação financeira da família em relação ao passado* (-3,09%), conforme ilustrado no Gráfico 3. Os outros três componentes registraram melhora na percepção da população e assim impediram uma queda mais acentuada do índice. A principal melhora na percepção da população ocorreu no componente *Emprego* que apresentou alta de 9,03% em comparação ao mês anterior.

No decorrer de 2023, o ICC-BH registra diminuição de 4,86%. Nos últimos doze meses, o índice apresenta uma variação positiva de 1,70% (Tabela 1, mais adiante).

A percepção da população em relação à inflação, emprego e situação econômica do país ainda permanece abaixo dos 50 pontos, marco que simboliza a mudança do pessimismo para o otimismo entre os cidadãos. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra em 26,25 pontos, ao emprego em 35,24 pontos e à situação econômica do país em 30,48 pontos. Em contrapartida, tanto a percepção sobre a *Situação financeira atual das famílias*, quanto à *Situação financeira em relação ao passado* mantém-se acima de 50 pontos.

Gráfico 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) outubro/2022 a outubro/2023

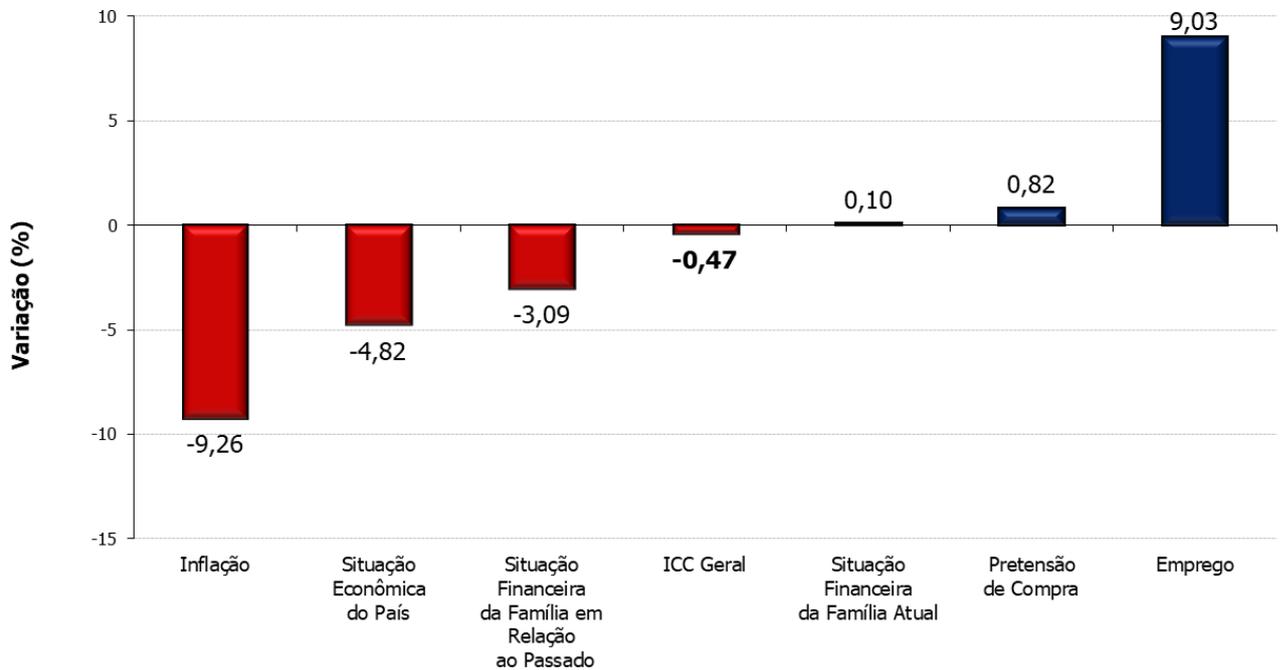


FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

No Gráfico 3, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH. Destaca-se que a percepção da população em relação à *Inflação* registrou a maior queda entre todos os componentes e o *Emprego* a maior alta durante este mês.

A pesquisa, portanto, evidencia uma trajetória de piora na percepção da população de Belo Horizonte em relação a inflação e à situação econômica do país e, em menor nível, em relação à situação financeira familiar.

Gráfico 3: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (outubro - 2023 / setembro - 2023)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica do país (IEE)**, um dos dois grupos de componentes do ICC, caiu 0,57% em outubro. A piora na percepção da população em relação a inflação foi o fator principal que contribuiu para esta queda, conforme apresentado na Tabela 1. Em relação ao **Índice de Expectativa Financeira da família (IEF)**, segundo grupo de componentes do ICC e indicador da percepção geral sobre a situação financeira das famílias, registrou também queda de 0,42% em relação a setembro. Esse recuo foi impulsionado pela retração na avaliação da Situação Financeira da Família em relação ao passado, que apresentou uma variação negativa de 3,09% em outubro.

Considerando o acumulado do ano, a percepção da população capturada pelo IEE e IEF apresenta diminuição de, respectivamente, 10,51% e 0,63%. Isto é, a piora concentra-se principalmente na expectativa econômica sobre o país, que inclui os componentes de inflação e emprego.

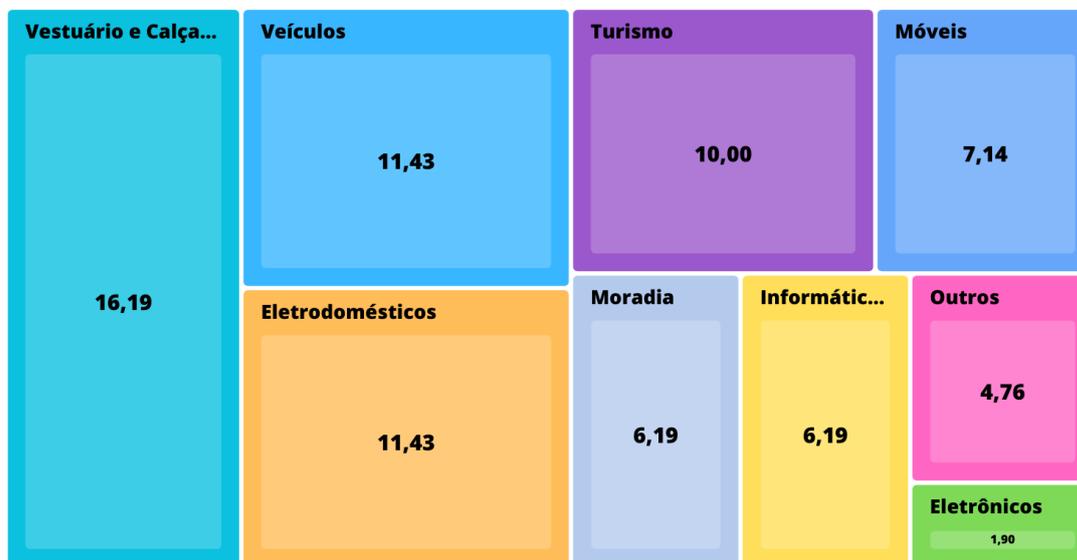
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), outubro/2023

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Variação do ICCBH (%)		
	Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	-0,47	-4,86	1,70
IEE (Índice de Expectativa Econômica do país)	-0,57	-10,51	-2,33
Situação Econômica do País	-4,82	-18,73	-2,86
Inflação	-9,26	-14,36	-11,80
Emprego	9,03	-0,36	4,39
IEF (Índice de Expectativa Financeira da família)	-0,42	-0,63	4,58
Situação Financeira da Família Atual	0,10	-0,43	6,07
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	-3,09	-0,76	1,56
Pretensão de Compra	0,82	-1,07	3,33

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pelo IPEAD também inclui dados sobre os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de "Vestuário e Calçados" lidera em termos de intenção de compra, representando 16,19%. Na sequência, encontram-se os "Eletrodomésticos" e "Veículos" com intenção de compra de 11,43%.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, outubro/2023



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é praticamente a mesma em comparação à dos homens, com percentuais de 75,22% e 75,24%, respectivamente. Conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de "Vestuário e Calçados", "Eletrodomésticos" e "Turismo" como principais escolhas para futuras compras. Já os homens mostram maior inclinação para adquirir produtos do grupo "Veículos" e "Vestuário e Calçados".

Tabela 2: Pretensão de compra por sexo, itens mais citados, Belo Horizonte, setembro/2023

Mulheres	Homens
1º) Vestuário e Calçados = 17,43%	1º) Veículos = 17,82%
2º) Eletrodomésticos = 12,84%	2º) Vestuário e Calçados = 14,85%
3º) Turismo = 11,01%	3º) Eletrodomésticos = 9,9%
4º) Moradia = 9,17%	4º) Turismo = 8,91%
5º) Móveis = 8,26%	5º) Informática/Telefonia = 7,92%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de outubro é derivado de entrevistas conduzidas entre 11/10/2023 e 26/10/2023. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.